

Questão 1:

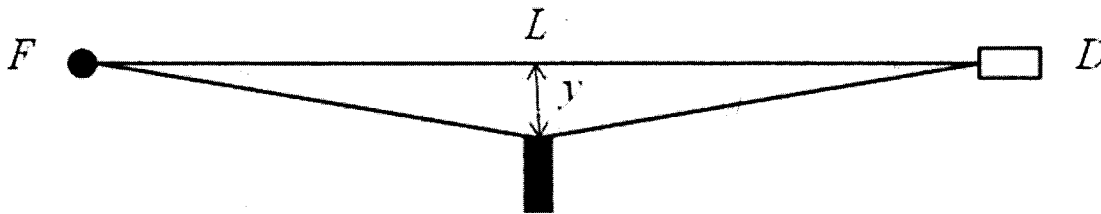
Um laser de 12 W de potência tem um ângulo de divergência tal que a 10 m de distância da saída do laser seu feixe tem a forma de um círculo com uma área de 1 cm^2 . Considere que na saída do laser a área do feixe é desprezível. O laser é apontado verticalmente para cima na direção de uma micro-esfera que está a uma distância de 2 m da saída do laser. Considere que a esfera seja um refletor perfeito para o laser e que ela tenha uma densidade uniforme de 3 g/cm^3 . Use $g=10\text{ m/s}^2$.

- Determine a intensidade de luz incidente na esfera.
- Determine o raio da esfera para que a pressão de radiação compense exatamente o seu peso, de modo que a esfera fique em equilíbrio suspensa no ar quando iluminada pelo laser.
- Considere agora uma esfera com raio 4 vezes maior e a mesma densidade dada acima. A que distância do laser esta esfera maior ficaria em equilíbrio?

Questão 2:

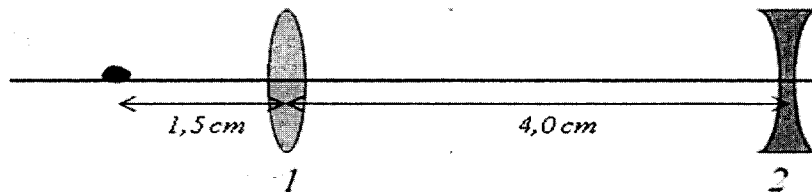
Uma fonte de ondas de rádio F está posicionada a uma distância $L=8\text{ m}$ de um detector D . Um objeto com superfície plana é colocado numa distância intermediária entre o emissor e o detector, mas numa distância $y=3\text{ m}$ da reta ligando a fonte e o detector, como mostra a figura. As ondas de rádio que refletem no objeto ($n_{\text{objeto}} > n_{\text{ar}}$) interferem com as ondas que se propagam diretamente através do ar.

- Encontre uma expressão geral para todos os comprimentos de onda que geram máximos de intensidade no detector.
- Considere agora que o sistema inteiro está submerso em água ($n_{\text{objeto}} < n_{\text{água}}$). Determine o maior valor de λ dentro d'água para que ocorra um máximo de interferência no detector.

**Questão 3:**

Na figura abaixo, um grão de areia está sobre o eixo central comum de duas lentes separadas de 4 cm . O grão está a uma distância de $1,50\text{ cm}$ da lente 1. A distância focal da lente 1 (convergente) é $+2,00\text{ cm}$ e da lente 2 (divergente) é $-2,50\text{ cm}$. Sobre a imagem que a lente 2 produz do grão de areia, determine:

- sua posição (distância e sentido) em relação a lente 2;
- se ela é real ou virtual;
- se ela direta é ou invertida;
- sua ampliação lateral total em relação ao grão de areia.

**Questão 4:**

Uma experiência de dupla fenda é montado com duas fendas paralelas de largura iguais a $5\text{ }\mu\text{m}$ separadas de $30\text{ }\mu\text{m}$ usando uma luz de comprimento de onda de 600 nm . Determine:

- Quantas franjas claras existem na envoltória central de difração;
- A intensidade relativa da última franja dentro da envoltória em relação à intensidade da franja central.
- Considere agora que uma lâmina de vidro ($n_{\text{vidro}}=1,5$) é colocada em apenas uma das fendas. Determine a espessura mínima da lâmina para que a franja central vire uma franja escura.

$$7) m_o = -\frac{f_{ob}}{f_{oc}} \quad (\text{telescopio})$$

Formulário: Interferência:

$$1) \lambda_n = \frac{\lambda}{n}$$

$$2) d \sin \theta = m \lambda \quad (\text{máximos - frangos claros}) \quad (\text{Experimento de Young})$$

$$d \sin \theta = \left(m + \frac{1}{2}\right) \lambda \quad (\text{mínimos - frangos escuros})$$

$$3) I = 4I_0 \cos^2\left(\frac{\phi}{2}\right), \quad \phi = \frac{2\pi d \sin \theta}{\lambda} \quad (\text{Experimento de Young})$$

$$4) 2L = \left(m + \frac{1}{2}\right) \frac{\lambda}{n}$$

$$2L = m \frac{\lambda}{n} \quad (\text{filmes finos})$$

Formulário: Difração:

$$1) d \sin \theta = m \lambda \quad (\text{mínimos}) \quad (\text{Difração por uma fenda})$$

$$I(\alpha) = I_m \left(\frac{\sin \alpha}{\alpha}\right)^2, \quad \alpha = \frac{\pi a \sin \theta}{\lambda}$$

$$2) \sin \theta = 1,22 \frac{\lambda}{d} \quad (\text{primeiro mínimo - abertura circular})$$

$$3) \theta_R = 1,22 \frac{\lambda}{d}$$

$$4) I(\alpha) = I_m \cos^2 \beta \left(\frac{\sin \alpha}{\alpha}\right)^2, \quad \beta = \frac{\pi d \sin \theta}{\lambda}, \quad \alpha = \frac{\pi a \sin \theta}{\lambda} \quad (\text{Difração por duas fendas})$$

$$5) d \sin \theta = m \lambda$$

$$6) D\theta_{ml} = \frac{\lambda}{Nd \cos \theta}$$

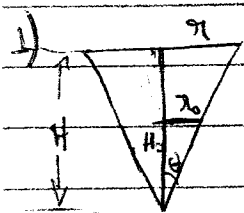
$$7) D = \frac{D\theta}{D\lambda} = \frac{m}{d \cos \theta}$$

$$8) R = \frac{\lambda_{med}}{D\lambda} = N \cdot m$$

$$9) 2d \sin \theta = m\lambda \quad (\text{difração de Raios X - Lei de Bragg})$$

04/04/2013

Aula de Revisão: (prova semestre passado) (I)



$$H_0 = 2m$$

$$H = 10m$$

$$a) I = \frac{P}{\pi r^2} = \frac{P}{A}$$

$$\tan \theta = \frac{r}{H} = \frac{r_0}{H_0}$$

$$I = \frac{P}{A} = \frac{12}{10^{-4}} = 1,2 \cdot 10^5 \text{ W/m}^2$$

$$\hookrightarrow r/r_0 = H/H_0$$

$$I_0 = \frac{P}{\pi r_0^2} = \frac{P}{\pi^2} \frac{H}{H_0} = 1,2 \cdot 10^5 \cdot 25 \Rightarrow \boxed{I_0 = 3 \cdot 10^6 \text{ W/m}^2}$$

$$b) F_A = F_p \Rightarrow \frac{2IA}{c} = mg = \rho V g$$

$$\frac{2I}{c} \cdot r_0 = \rho \frac{4}{3} \pi r_0^3 g$$

$$r_0 = \frac{3}{2} \frac{I}{c \rho g} \Rightarrow \boxed{r_0 = 0,8 \mu m}$$

$$c) n_2 = 4n_1$$

$$I_2 = I \left(\frac{H}{H_2} \right)^2$$

$$\cancel{17} \times \left(\frac{H_0}{H_2} \right)^2 = 4 \cancel{9} \rightarrow H_2 = \frac{H_0}{2} \Rightarrow \boxed{H_2 = 1 \text{ m}}$$

$$J_2 = -2,5 \text{ cm}$$

$$D = 1,5 \text{ cm}$$

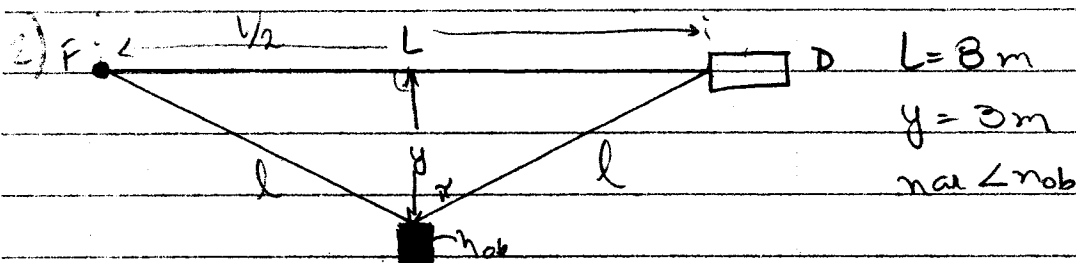
$$L = 4 \text{ cm}$$

$$\frac{1}{f_2} = \frac{1}{P_2} + \frac{1}{i_2} \Rightarrow i_2 = \frac{f_2 P_2}{P_2 - f_2} \Rightarrow \boxed{i_2 = -20 \text{ cm}}$$

$$p_2 = 4 + |u| \Rightarrow p_2 = 4 + 6 \Rightarrow p_2 = 10 \text{ cm}$$

o) imagem direta, Mzo.

$$M = m_1 m_2 = \begin{pmatrix} -\frac{6}{1,5} \\ -\frac{2}{10} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -4 \\ -0,2 \end{pmatrix} \Rightarrow \boxed{M = 98}$$



$$(L_2 - L_1) = \left(m + \frac{1}{2}\right) \lambda$$

$$\underline{L_1 = L = 8 \text{ m}}$$

$$L_2 = 2l = 10 \text{ m}$$

$$l = \sqrt{y^2 + \left(\frac{L}{2}\right)^2} \Rightarrow l = \sqrt{9 + 16} \Rightarrow \underline{l = 5 \text{ m}}$$

$$(L_2 - L_1) = 10 - 8 = \underline{2m}$$

$$2 = \left(m + \frac{1}{2}\right) \lambda \Rightarrow \lambda = \frac{4}{(2m+1)}$$

$$b) L_2 - L_1 = m \lambda$$

n_{água}

$$2 = m \lambda \Rightarrow \lambda = \frac{2 n_{\text{água}}}{m}, \text{ para: } m=1$$

$$\lambda = 2 n_{\text{água}}$$

$$4) \begin{aligned} a &= 5 \mu\text{m} \\ d &= 30 \mu\text{m} \\ \lambda &= 600 \text{ nm} \end{aligned}$$

$$a) a \sin \theta = m \lambda \quad (\text{mínimo de difração})$$

$$\sin \theta = \frac{m \lambda}{a} = \frac{\lambda}{a}$$

$$d \sin \theta = m \lambda \quad (\text{máximo de interferência})$$

$$d \frac{\lambda}{a} = m \lambda \Rightarrow m_i = \frac{d}{a} = \frac{30}{5} \Rightarrow m_i = 6$$

$$m = 0, \pm 1, \pm 2, \pm 3, \pm 4, \pm 5, \pm 6$$

após pelo mínimo de difração

// frangas claras //

$$b) I = I_m \cos^2 \beta \left(\frac{\sin \alpha}{\alpha} \right)^2, \quad \beta = \frac{\pi d}{\lambda} \sin \theta, \quad \alpha = \frac{\pi a}{\lambda} \sin \theta$$

$$d \sin \theta = m \lambda$$

$$\sin \theta = \frac{m \lambda}{d}$$

$$\beta = \frac{\pi d}{\lambda} \frac{m \lambda}{d} \Rightarrow \beta = 4\pi$$

$$\alpha = \frac{\pi a}{\lambda} \frac{m \lambda}{d} \Rightarrow \alpha = 4\pi \frac{a}{d} \Rightarrow \alpha = \frac{4}{5} \pi$$

$$\frac{I}{I_m} = \frac{\cos^2(4\pi)}{\left(\frac{4}{5}\pi\right)^2} \frac{\sin^2\left(\frac{4}{5}\pi\right)}{\left(\frac{4}{5}\pi\right)^2}$$

$$\frac{I}{I_m} = 5 \cdot 10^3$$

$$\Delta\phi_{el} - \Delta\phi_{cl} = \pi$$

$$\Delta\phi_{el} = \frac{\Delta x}{\lambda} 2\pi$$

$$\Delta\phi_{cl} = \frac{\Delta x}{\lambda/n} 2\pi$$

$$\frac{\Delta x}{\lambda} 2\pi (1 - n) = \pi$$

$$\Delta x = \frac{\lambda}{2(1-n)} \Rightarrow \Delta x = \frac{600}{2(1-1,5)} \Rightarrow \boxed{\Delta x = 600 \text{ nm}}$$

06/04/2011

* Aula de Revisão:

$$\Rightarrow I_0 = 100 \text{ W/m}^2$$

$$E_h = 3E_v$$

$$E_v = E_0 \quad E_h = 3E_0$$

$$I_0 = I_h + I_v = A(3E_0)^2 + A(E_0)^2 = 10AE_0^2 \Rightarrow AE_0^2 = \frac{I_0}{10}$$

$$I_h = 9AE_0^2 = 9 \frac{I_0}{10} = 0,9I_0 //$$

$$I_v = AE_0^2 = \frac{I_0}{10} = 0,1I_0 //$$

Passo completamente a parte vertical ($\cos 0^\circ$) e nada da horizontal ($\cos 90^\circ$).

$$I_p = 0,1 I_0 = 10 \text{ W/m}^2 //$$

$$p_n = \frac{2I_h}{c} = \frac{2 \times 0,9 I_0}{c} \approx 6 \cdot 10^{-3} \text{ N/m}^2$$